

073

EFEITO DA TEMPERATURA DA MUFLA NA DETERMINAÇÃO DE CINZAS. *Diego Langwinski, Ênio R. Prates.* (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A técnica de determinação de cinzas pelo Método Oficial de Análises, consiste na queima da amostra a temperatura de 600 graus Celsius durante duas horas. O inconveniente encontrado com essa temperatura, é que ela não permite a queima de amostras contidas em cadinhos filtrantes de vidro sintetizado, pois esses cadinhos não resistem à temperaturas superiores à 450 graus Celsius. O objetivo desse experimento foi o de testar a viabilidade de determinação das cinzas em temperaturas mais baixas. Foram testadas duas temperaturas de queima: T1 = 450 graus Celsius e T2 = 550 graus Celsius. Foram usadas oito amostras de diferentes ingredientes (volumosos, concentrados, grãos e uma amostra de fezes) comumente usados no fabrico de rações, no Rio Grande do Sul. As médias das determinações de cinzas obtidas em cada temperatura foram significativamente diferentes entre si ($P < 0,05$) (T1 = 5,32 x T2 = 5,12%). Portanto, conclui-se que a queima de amostras de ingredientes usados no fabrico de rações em mufla para determinação de cinzas não deve ser realizada à temperatura de 450 graus Celsius.(CNPq).